

## PONTEIROS

1. INTRODUÇÃO: SERVEM PARA "APONTAR" PARA (ISTOÉ, SE REFERIR A) OUTRAS VARIÁVEIS. NA PRÁTICA, ARMATENAM UM ENŒREÇO DE MEMÓRIA.

UM PONTEIRO TAMBÉM ESTÁ DIRETAMENTE ASSOCIATION DO AO TIRO DA VARIÁVEZ APONTADA.

## 2. OPERADORES BASICOS:

\*: DADO UM PONTEIRO P, A EXPRESSÃO

"P" DENOTA O SOBJETO" ("VARIAVEL")

APONTADA POR "P".

&: DADA UMA VARIAVEL "2", A EXPRESSÃO & LO DENOTA UM PONTEIRO APONTANDO PARA "20"

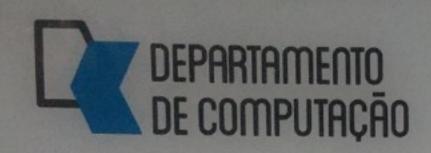
3. DECLARAÇÃO: A REGRA BÁSICA PARA DECLARAR

UM "PONTEIRO PARA (VARIÁVEIS DE TIPO) T" É

ESCREVER A DECLARAÇÃO DE UMA VARIÁVEZ "2" DE

TIPO "T" E DEPOIS SUBSTITUIR "2" POR "\*\* POR "\*\* PODE

SER NECESSÁRIO USAR PARÊNTESES AD REDOR)



EXEMPLOS:

a) INT 19; - DINT \*P; // PONTEIRO PARA INT

b) INT \* v; - DINT \*\* PONTEIRO PARA
PONTEIRO PARA INT W

c) INT 20[5] - 10 INT \*P[5); /\* VETOR DE 5

PONTEIROS 9 INT \*

d) INT 10[5]; to INT (\*P)[5); /\* RONTEIRO PARA
VETOR DE 5 INTS\*

INT i; INT \*A = & & i; //ERRO DE COMPIGAÇÃO?

PONTEIRO PARA INT Y. ARITMÉTICA DE PONTEIROS: SE P É UM
PRONTEIRO PARA INTER UM VETOR "2", E SE J'É UM INTEIRO, ENTÃO,

I / K VETOR DE 5 EM GERAL, A EXPRESSÃO P+J DENOTA UM
PONTEIROS P/ INTER
PONTEIRO PARA
DE "2".

1+1 1+8

> OBSERVAR: AULA JE DICIONARIOS



EXEMPLO: [INT 
$$v(5)$$
;

INT  $*P = &v(2)$ ; // APONTA P/  $v(2)$ ]

INT  $*9 = P+2$ ; // APONTA P/  $v(4)$ 
 $*9 = 8$ ; //  $v(4) = = 8$ 

UBSELVAÇÕES:

a) SE & TEM ÎN ELEMENTOS (QUE SÃO INDEXADOS DE DA n-1), ENTÃO É PERMITIA APONTAR P/ vo[m), MAS NÃO É PERMITIDO DEREFERENCIAR ESSE PONTEIRO.

b) NÃO É PERMITIOO APONTAR PARA O ELEMENTO DE INDICE -1 DE UM VETOR.

